DocuSign Envelope ID: 27B18143-2D49-45EC-9908-8F468926126E

impacta

Impacta S.A. Indústria e Comércio

CNPJ/MF 61.194.494/0001-87

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Balanços Patrimoniais

A T I V O	2022	2021
Ativo circulante	**120.198**	**116.000**
Caixa e equivalentes de caixa	30.784	17.885
Aplicações financeiras	12.291	-
Contas a receber de clientes	44.990	37.892
Estoques	27.603	30.684
Impostos a recuperar	1.951	23.623
Instrumentos financeiros derivativos	404	2.513
Outros ativos	2.175	3.403
Ativo não circulante	**142.402**	**141.327**
Impostos a recuperar	3.318	3.102
Depósitos judiciais	849	1.005
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.838	4.168
Outros ativos	380	243
Imobilizado	129.017	132.809
Total do ativo	**262.600**	**257.327**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo circulante	**119.443**	**111.989**
Fornecedores	16.578	18.628
Fornecedores risco sacado	36.747	41.038
Empréstimos e financiamentos	42.039	24.076
Obrigações fiscais	3.291	3.135
Obrigações sociais e trabalhistas	9.706	9.641
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	8.923	13.991
Outras contas a pagar	2.159	1.480
Passivo não circulante	**26.910**	**27.186**
Empréstimos e financiamentos	25.087	25.500
Provisão para riscos	1.807	1.686
Outras contas a pagar	15	-
Patrimônio líquido	**116.247**	**118.152**
Capital social	64.346	56.072
Reservas de lucros	51.901	62.080
Total do passivo e do patrimônio social	**262.600**	**257.327**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Reservas de lucros: Total reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	**56.072**	**1.647**	**37.071**	**38.718**	**-**	**94.790**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	31.180	31.180
Constituição de reserva legal	-	1.559	-	1.559	(1.559)	-
Destinações do resultado do exercício:						
- Juros sobre capital próprio	-	-	(2.750)	(2.750)	-	(2.750)
- Dividendos	-	-	(5.068)	(5.068)	-	(5.068)
Transferências	-	-	29.621	29.621	(29.621)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**56.072**	**3.206**	**58.874**	**62.080**	**-**	**118.152**
Reversão de dividendos	-	-	5.068	5.068	-	5.068
Aumento de capital	8.274	(3.206)	(5.068)	(8.274)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(6.972)	(6.972)
Transferências	-	-	(6.972)	(6.972)	6.972	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**64.346**	**-**	**51.902**	**51.902**	**-**	**116.248**

Demonstração do Resultado

	2022	2021
Receita operacional líquida	**360.982**	**372.186**
Custo dos produtos vendidos	**(335.149)**	**(303.651)**
Lucro bruto	**25.833**	**68.535**
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	(2.670)	(2.764)
Despesas administrativas	(22.492)	(25.245)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(859)	6
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	**(189)**	**40.532**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	3.098	16.376
Despesas financeiras	(10.942)	(8.127)
Variação cambial líquida	(3.610)	(4.391)
Total do resultado financeiro	**(11.453)**	**3.858**
Lucros (prejuízo) antes do IR e da CS	**(11.642)**	**44.390**
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	-	(9.738)
Diferidos	4.670	(3.472)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**(6.972)**	**31.180**
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em R$	**(5)**	**24**

Demonstração do Resultado Abrangente

	2022	2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**(6.972)**	**31.180**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**(6.972)**	**31.180**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2022	2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(6.972)	31.180
Ajustes para conciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
IR e CS diferidos	(4.670)	3.472
Baixa do ativo imobilizado	56	3
Depreciação	24.690	23.913
Juros e variações cambiais/monetárias	13.879	11.619
Provisão para riscos	324	591
Provisão para perdas nos estoques	800	(657)
Provisão para perdas esperadas para créditos de liquidações duvidosas	66	11
Variação nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(11.548)	1.359
Estoques	2.281	(5.810)
Impostos a recuperar	21.456	(24.735)
Depósitos judiciais	156	(133)
Outros ativos	1.135	(2.329)
Variação nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(2.177)	2.155
Obrigações fiscais	155	8.183
Obrigações sociais e trabalhistas	65	182
Provisão para riscos	(203)	(133)
Outras contas a pagar	694	(2.341)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**40.187**	**46.530**
IR e CS pagos	-	(9.738)
Juros pagos	(10.849)	(8.118)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**29.338**	**28.674**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(20.954)	(30.196)
Aplicações financeiras	(12.291)	15.334
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(33.245)**	**(14.862)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos	162.036	115.329
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(145.230)	(146.590)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-	(8.106)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**16.806**	**(39.367)**
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	**12.899**	**(25.555)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.885	43.440
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	30.784	17.885
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	**12.899**	**(25.555)**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A Impacta S.A. Indústria e Comércio ("Companhia" ou "Impacta"), localizada no município de Cajamar - SP, foi constituída em 1949 tendo como principal objeto a manufatura e comercialização de tubos e bisnagas de alumínio e plástico. Os produtos possuem aplicação em diversos segmentos, incluindo o segmento farmacêutico e cosmético, e são comercializados nos mercados interno e externo. Impactos da Covid-19: Impactos da Covid 19: Em 2022 os impactos da Covid 19 estão relacionados ao processo inflacionário das matérias primas (principalmente alumínio, químicos, energia e gás) originados em 2020/2021, carregados para 2022 e agravados com a guerra entre Rússia e Ucrânia pressionando as margens da companhia e fazendo com que um realinhamento de preços fosse necessário ao longo do primeiro semestre de 2022. Todas as medidas de segurança no sentido de evitar a propagação do vírus foram mantidas ao longo deste período assim como forte incentivo para que todos os colaboradores fossem vacinados com todas as doses indicadas pelas autoridades sanitárias e, como resultado, houve baixo impacto nas operações fabris e também na administração da companhia com poucos afastamentos causados pela Covid 19. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das principais práticas contábeis:** • Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. • Base de elaboração: As demonstrações contábeis foram apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia, e elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas políticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **a)** Aplicação de julgamentos, estimativas, premissas e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações contábeis: O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: • Vida útil remanescente do ativo imobilizado; • Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; • Constituição de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis; • Análise de realização de imposto de renda, contribuição social diferidos e outros impostos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração. **b)** Instrumentos financeiros: ativos e passivos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos **i)** Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho, são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros, mensurados ao valor justo por meio do resultado: "caixa e equivalentes de caixa, conta corrente no exterior, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos". O valor justo é determinado conforme descrito na Nota Explicativa nº 18. **ii)** Ativos financeiros: São recebíveis com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os ativos financeiros abrangem contas a receber de clientes. **iii)** Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demostradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até o fim de cada exercício, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **iv)** Aplicações financeiras: As aplicações financeiras são de curto prazo, compostas por fundos de investimentos atrelados as moedas fortes, como o dólar e o euro, sujeitos a risco de mudança de valor dado que os fundos têm por objetivo acompanhar as variações do dólar e euro, prontamente conversíveis em moeda nacional. **v)** Outros passivos financeiros: Os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Após o reconhecimento inicial, os outros passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros nesta classificação: fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos. **vi)** Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis"). A Companhia possuí junto a um de seus fornecedores a operação de risco sacado, no qual o fornecedor possuí a opção de ceder títulos a receber da Companhia junto à instituições financeiras, onde é efetuado um recebimento antecipado ao fornecedor por parte da instituição financeira sendo descontado os títulos a uma taxa de desconto previamente acordados entre Banco e o fornecedor. Cabe ressaltar, que a taxa de desconto não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticados previamente a operação de risco sacado. A transação de risco sacado concede a Companhia uma postergação de prazo aos pagamentos dos títulos que foram previamente negociados na operação, onde os pagamentos serão efetuados diretamente a instituição financeira portadora da negociação, e não mais ao fornecedor. A Companhia também mantém transações de antecipação por parte dos fornecedores de títulos ou notas fiscais a receber de seus clientes, onde a fonte financiadora antecipa o valor a pagar para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente do cliente na data de vencimento, esse procedimento é denominado de "risco sacado". Contabilmente, quando ocorre o *confirming* os títulos são baixados da conta de "Fornecedores" e são registrados em "Fornecedores risco sacado", no pagamento é baixada a provisão contra a conta bancos devido a saída do dinheiro em caixa. • Custo de empréstimos: Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, que são ativos que necessariamente levam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de desses ativos até a data em que os ativos estão substancialmente prontos para o seu uso ou venda pretendida. A receita financeira auferida na aplicação temporária de empréstimos específicos ainda não utilizados com os ativos qualificáveis é deduzida dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização. Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos. **vii)** Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado: São os passivos financeiros que sejam: **(i)** mantidos para negociação no curto prazo, **(ii)** designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, **(iii)** derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado. O ganho ou perda líquido reconhecido no resultado incorpora quaisquer juros pagos sobre os passivos financeiros. Porém, para passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, o valor das variações no valor justo do passivo financeiro atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecido em outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em outros resultados abrangentes resultasse no ou aumentasse o descasamento contábil no resultado. O valor remanescente da variação no valor justo do passivo é reconhecido no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito do passivo financeiro reconhecidas em outros resultados abrangentes não são subsequentemente reclassificadas para o resultado; pelo contrário, elas são transferidas para lucros acumulados quando o passivo financeiro é baixado. Os ganhos ou as perdas resultantes de contratos de garantia financeira emitidos e designados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na Nota Explicativa nº 18. **a)** Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, "swaps" de taxa de juros e de moedas. A Nota Explicativa nº 18 inclui as divulgações sobre os instrumentos financeiros derivativos. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. **b)** Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira: Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos ou passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos períodos, são reconhecidos como variação cambial ativa ou passiva no resultado. **c)** Imobilizado: É apresentado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. A depreciação é calculada de forma linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente estimada dos bens, de acordo com as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. • Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"): A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor. **d)** Reconhecimento de receita: A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente e exclui valores cobrados em nome de terceiros. A Companhia reconhece receitas quando satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando o cliente obtiver o controle desse ativo. **e)** Contas a receber de clientes e perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa: As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e ajustadas a valor presente, quando aplicável e relevante. Quando julgado necessário pela Administração e seguindo os conceitos do pronunciamento técnico CPC 48, são registradas as perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização. **f)** Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. **g)** Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor líquido realizável. **i)** Matérias-primas: custo de aquisição, seguindo o custo médio; e **ii)** Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos, mão-de-obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Companhia. **h)** Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **i)** Provisões: Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício apresentado, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando a Administração da Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, esse ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza. A provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração da Companhia, em conjunto com os seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo. **j)** Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido: O imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 ao ano e a contribuição social sobre o lucro líquido pela alíquota de 9% sobre a base tributável. O imposto de renda diferido é calculado sobre todas as diferenças temporárias, inclusive aquelas decorrentes das mudanças das práticas contábeis. Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. **k)** Patrimônio líquido: Ao final de cada exercício social, após a apuração do resultado, é verificado os saldos das contas de reservas de lucro, se o montante registrado nas contas de reservas de lucros excederem os montantes registrados nas contas de capital social, o valor excedente deverá ser distribuído ou capitalizado conforme aprovação do Conselho de Administração.

Paulo Eric Haegler - Diretor
Sergio Teixeira Rolão - Diretor Gerente
Cassius Allan Palomo dos Santos - Diretor Financeiro
Rodrigo Neroni Coelho - Contador - CRC 1SP 252.839/O-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Impacta S.A. Indústria e Comércio.** Cajamar - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Impacta S.A Indústria e Comércio. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Impacta Indústria e Comércio. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. -** Auditores Independentes - CRC 2SP-025.583/O-1. **João Henrique Schenk -** Contador - CRC 1SP-202.127/O-8.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras e estará arquivada e disponivel na sede da empresa.

DocuSigned by:
Gazeta de S.Paulo
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 09/03/2023 19:35:16 BRT
ICP Brasil
5146939EFE414F8FAB3A7733135E2CCF

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publicidadelegal.gazetasp.com.br*